















# NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Ano XVII

São Paulo — Quinta-feira, 25 de Junho de 1931

Num. 734

## NIPPAK SHIMBUN

Director-Proprietário:

SACK MIURA

Redactor da pagina brasileira José Solá

Redação, Administração e Oficinas  
Rua da Liberdade, 146  
Caixa Postal, 375  
Telephone, 2-3926

Endereço Telegráfico "NIPPAK"  
SÃO PAULO - BRASIL

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:

Por anno . . . . . 30\$000  
Por semestre . . . . . 16\$000  
Número avulso . . . . . \$500

Para o Exterior:

Por anno . . . . . 60\$000

ANNUNCIOS

Temos à disposição dos interessados  
uma tabela completa de preços para an-  
nuncios nesta folha. Telephone 2-3926

## A chegada do nosso Director

Como estava marcado, chegou a esta capital, á 17 do corrente, o nosso Director, sr. Sack Miura, que teve uma recepção digna de sua pessoa.

Na estação do Norte foi recebido e cumprimentado por centenas de pessoas de destaque na colônia japoneza e inúmeros amigos de todas as nacionalidades que allí accorreram para cumprimentá-lo e levar-lhe os votos de boas-vindas.

A's 18,40 horas seguiu, o sr. Miura, para a nossa redacção sendo o seu automovel acompanhado por mais de vinte, todos repletos de amigos e admiradores daquela jornalista.

Nesta redacção foi-lhe feita uma solene recepção por mais de trezentas pessoas de ambos os sexos, onde foram levantados brindis e falaram vários oradores em japonez e brasileiro cumprimentando-o.

Tendo de novo assumido o seu cargo de Director desta folha, continuará, como dantes, a dirigir as suas columnas sem afastar-se da rectidão, da justiça e da verdade, procurando bem servir aos interesses da colônia, e incentivando sempre os laços de amizade entre os brasileiros e japonezes.

O mundo todo tem-se preocupado com a nação japoneza e os seus subditos, depois da guerra russo-japoneza. Até então os habitantes das muitas ilhas que formam o Japão eram tidos, unicamente, como rudes asiáticos, isto é, como ainda são hoje considerados os indianos — Homens e mulheres que só sabem da vida o que vêm e o que os rodeia. Grave erro, que sómente quando o Japão deu a grande lição à Rússia se desvaneceu, vindo, então, o mundo todo, á conhecer a pujança, o progresso, as ideias elevadas e a grande capacidade industrial daquele povo.

Dessa época para cá o Japão respeitado e respeitador, ficou conhecido como sendo uma nação que em nada fica a dever ás suas semelhantes e, dahi, começou a raír uma nova era para os nipponicos que viviam acanhadíssimos em suas exigas terras, e que, vendo o bão acolhimento das nações amigas, começaram a emigrar, dando com isso, ao seu paiz, mais um forte impulso: o intercâmbio comercial.

Sobre essas considerações acabamos de ler na *Revue Blue* o prof. Andreades, e que também cita a grande transformação do Império Japonez, depois da revolução de 1868.

«Ha quem suponha os japonezes de inteligência deficiente. Nada menos exacto. O japonês não tem a rapidez de compreensão que, ás margens do Mediterrâneo, é considerada como inteligência, mas nem por isso é menos inteligente. O seu pensamento é lento e meticoloso. Só depois de algum tempo e muita reflexão, elle toma uma decisão. Mas não muda facilmente sua opinião laboriosa e attentamente formada.

## Notícias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornais)

### Violento tremor de terra

### Conferencia geral do Desarmamento

#### Grandes prejuízos

Tokio, 17 — A noite registrou-se, hoje, nesta capital violento tremor de terra acreditando-se que esse fenômeno tenha causado prejuízos importantes.

#### Mais estragos

Tokio, 17 — As linhas telegráficas e telefónicas estão seriamente danificadas. Diversos distritos desta capital estão às escuras devido á interrupção dos cabos de força e luz.

Noticia-se que houve alguns prejuízos em Yokohama.

#### Todo o Japão foi seriamente abalado

Tokio, 18 — O terremoto de honte à noite foi sentido em todo o litoral do Japão e provocou certo panico entre as populações atingidas, sobretudo nos theatros e cinemas, que se achavam no momento em pleno funcionamento.

A trepidação de alguns edifícios prolongou-se por varios minutos. O numero de victimas reduz-se até agora, a sete pessoas levemente feridas. O abalo danificou a rede eléctrica de Yokohama que, por algumas horas esteve ás escuras. O epicentro do fenômeno recaiu, ao que parece, na baía de Sagami.

#### O Japão dá esclarecimentos sobre as suas forças militares

Tokio, 17 — O Japão enviou á Liga das Nações a declaração das suas forças militares, navais e aéreas, como dados informativos para a proxima Conferencia do Desarmamento.

São os seguintes os efectivos existentes: Exército, 231.600 homens; Gendarmeria, 22.100; Forças policiais da Coréa, Mandchuria e Formosa, 20.000.

A Aviação Militar é constituída de oito regimentos. O governo cogita, porém, do aumento do material.

### AVIAÇÃO

#### O proximo reide de Lindbergh

#### O intinerario da arrojada travessia

O aviador Lindbergh anunciou que tencionava realizar a sua viagem aérea, dos Estados Unidos ao Japão, através da baía de Hudson, em direcção a Point Barrow, no territorio de Alaska, tornando, em seguida, o rumo da Siberia Oriental.

## Folhinhas para 1932

Finissimos chromos japonezes  
Variado e escolhido sortimento para todos os ramos commerciales, encontra-se na

### TYP. "NIPPAK"

Rua da Liberdade, 146 - Caixa 375 - SÃO PAULO

### O vulcão Yaridake em Homenagem á oficialidade da marinha francesa

Tokio, 18 — O vulcão Yaridake, situado ao oeste de Matsuhito, em pleno centro do Japão, entrou ás 11 horas e meia em violenta erupção, precedida desde a manhan anterior de forte rumor subterrâneo. Densa nuvem de cinzas espalha-se sobre as aldeias e pelos flancos da montanha. E' ignorado o vulto exacto dos estragos registrados.

Hoje houve recepção na Embaixada em honra da oficialidade francesa.

## A Reforma do Japão

### CONSIDERAÇÕES SOBRE O JAPÃO E OS JAPONEZES

Esta explicação geral pode se apoiar em explicações particulares. As reformas não provocaram reacção séria, e, salvo exceções, têm dado resultados satisfatórios, por varias razões, as mais evidentes das quais são as seguintes:

1.a — Tem-se procedido de modo progressivo. Assim, por exemplo, o regimen constitucional não foi introduzido senão depois de todas as outras reformas, em 1889. E só pouco a pouco esse regimen tomou carácter democrático: a principio, o direito de voto só era concedido a 500.000 eleitores; em 1908, esse numero foi elevado a 1.500.000; em 1925 a 12.500.000. Actualmente, existe o sufragio universal. Mas a influencia da Camara dos Deputados é contrabalançada pela da Camara dos Pares. No cimo da pyramide está o Imperador, oriundo de familia que se tem como origem divina e reinando ha 26 seculos. Toda gente se inclina diante da sua vontade. Mas, também elle se rodeou de um conselho (genro), composto de 24 homens politicos ou diplomatas, e tem o habito de os consultar sobre toda questão importante.

## O labor dos campos

A actividade paulista desperta e luta pelo reerguimento economico

Mesmo com o periodo anormal que o nosso Estado acaba de atravessar, não se verificou nenhuma paralyzação brusca do trabalho paulista.

Todas as fontes de renda, de energia creadora, se estimularam e produziram, incorporando á nossa economia sommas consideraveis de trabalho reprodutor.

Diminuída como já se observava há varios meses a exportação do café, os fructos, o algodão, o arroz, o proprio assucar, não deixaram que a nossa energia se dissipasse, esmorecesse, creando perspectivas desanimadoras á economia do Estado.

As terras continuaram a ser trabalhadas com o vigor habitual. Onde o café não produzia, improvisavam-se novas culturas e, dado o desdobramento attingido pela citricultura, em pouco tempo esta suplantou as demais produções, de um ponto de vista geral.

Era natural que assim fosse. A laranja está sendo, na economia paulista, a forte columna auxiliar da cultura do café. Não são tão valiosos os esforços que ella já apresenta no computo dos valores regionais; em compensação, aos poucos, a citricultura vai firmando suas directriz, alargando o domínio da sua actividade, melhorando a produção, augmentando o campo de cultivo, tornando-se, em summa, um produto de evidente importancia no valor das nossas vendas em geral.

De vez para vez, a safra citrica se robustece com o aparecimento de novos exportadores. A principio essa plethora constitui um mal. Todos queriam tentar o negocio sem conhecê-lo suficientemente, o que resultou prejuízos bem sérios a muitos. Agora, não se dá o mesmo. Quem tenta a citricultura é porque sabe trabalhar. Está apparelhado para vencer na competição. Quer ganhar dinheiro e acaba, mesmo, ganhando-o. O café vai assim pesando menos no "deficit" da economia local.

Mas nem só a laranja faz o prodigo de levantar as energias do nosso povo, no tocante á defesa dos seus interesses reaes. O algodão está sendo, por sua vez, objecto de trabalho, e de continuados estudos, interessando o paulista, sinão em produzil-o para o abastecimento dos seus teares, ao menos em tornar effectiva a diminuição das despezas que a sua aquisição produz. Si o algodão paulista não se presta a todo especie de trabalhos de tecelagem, serve, entretanto, para um numero de artigos, o que basta como symptom da melhora obtida pelos cuidados technicos, no estudo, classificação e preparo da sua fibra.

Só o algodão, porém, não significa o cuidado do nosso agricultor, neste momento, interessado em forrar-se contra os prejuízos fatais do alto preço do café. O assucar, também, se projecta na massa geral da produção e, tanto ou mais que o assucar, o alcohol de sua fabricação. Varios municipios paulistanos produzem excellentes alcool e já possuem trabalhos adeantados para a producção do alcohol-motor. Caso as tentativas conduzidas com este fim deem bom resultado, S. Paulo ficará a coberto de enormes despezas, feitas presentemente com a aquisição de gazolina, podendo, desta maneira, prosseguir, economicamente, no problema das facilidades de transportes, através do automovel e do caminhão, sem que dahi lhe advenga o prejuízo da somma consideravel que a sua economia realiza, neste momento, para efetuar o abastecimento de combustivel de que necessita.

Não ha, pois, sombra de optimismo falso, nas perspectivas que se desenham no horizonte economico da nossa terra. O nosso povo, esse laborioso povo paulista, continua bem conduzido, trabalhando, efectivando pelo seu braço, a independencia económica a que, de longa data, se habitou.

São os campos redimindo os homens que aos mesmos campos matrataram.

D'A Gazeta

### A TAÇA DAVIS

Londres, 15 — No encontro hoje realizado entre a Inglaterra e Japão, para a disputa da Taça Davis, o Japão foi batido por tres a zero.

### Lucta Romana

Na Universidade de Waseda foi criada mais uma secção esportiva: a de lucta romana»

No mezo de Abril p. p. iniciaram-se os treinos para os luctadores japoneses que deverão concorrer ao grande certamen olímpico de Los Angeles, como representantes do Japão, nas provas de lucta romana.

O treinador, sr. Yada, campeão japonês de jiu-jitsu, está fazendo uma viagem pela Europa, nos centros onde se cultiva a lucta romana, para estudar todas as phases e regulamentos desse forte e emocionante esporte.

### Homenagem ao Rvmo. Pe. Guido del Toro

No proximo dia 28, será realizada pela Associação Cathólica Japoneza, uma tocante homenagem ao rvmo. Pe. Guido del Toro,

por occasião do seu 54º aniversario natalicio. Essa festa que terá um lindo programma, será levada á effeito no Collegio da Divina Providencia, á rua da Mooca, 37, ás 14 horas.

2.a — Não copiaram, mas se adaptaram as instituições europeias. Apesar da sua admirável faculdade de adaptação, o japonês só adopta uma reforma após longos estudos e depois de estudar minuciosamente o que se passa no estrangeiro. E, do estrangeiro, só se adopta o que é útil. A europeização não fez o Japão renunciar aos usos e costumes nacionais.

Mais ainda do que os seus costumes, os japonezes conservaram as suas tradições ancestrais. Conhece-se o seu desprezo pela morte. E' preciso assignalar ainda a importancia que conservou a familia. E' ella, e não o individuo, que forma a unidade social. O chefe da familia é obedecido pelos seus descendentes tão cegamente quanto o imperador pelos seus subditos. O imperador Meiji escreveu dois versos que todo japonês sabe de cor: "Quanto eu desejaria tornar este paiz tal que não fosse inferior a nenhum outro, adoptando todas as causas boas e repelindo todas as más".

3.a — O japonês subordina tudo á idéa de patria. Quanto mais se vive no Japão, mais a gente se convence de que esse espirito se encontra em tudo. Um autor norte-americano disse que no dominio economico o Japão forma um immenso "trust": assim que uma grande empreza se funda, toda gente, desde o imperador ao mais humilde cidadão, se interessa activamente pelo seu exito. O mesmo succede nos outros terrenos. Diante da idéa de patria, todas as outras considerações se inclinam, inclusive o interesse material e o amor proprio.